

CONCURSO PÚBLICO

052. PROVA OBJETIVA

FISIOTERAPEUTA INTENSIVISTA PEDIÁTRICO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

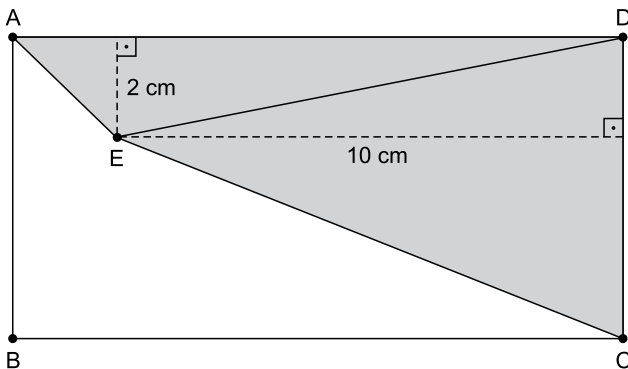
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
 - (B) 25.
 - (C) 24.
 - (D) 23.
 - (E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
 - (B) 15h44.
 - (C) 16h24.
 - (D) 17h.
 - (E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
 - (B) 132.
 - (C) 136.
 - (D) 140.
 - (E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
(B) 13.
(C) 23.
(D) 33.
(E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

- (A) 60.
(B) 66.
(C) 72.
(D) 78.
(E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
(B) 2 cm.
(C) 2,5 cm.
(D) 3 cm.
(E) 3,5 cm.

21. Assinale a alternativa correta sobre as Redes de Atenção à Saúde.

- (A) Seus limites geográficos são os de uma determinada região de saúde.
- (B) Os entes federativos devem definir a população usuária das ações e serviços, entre outros.
- (C) O rol de ações e serviços a serem ofertados são definidos pelo Ministério da Saúde.
- (D) Os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços são definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) Sua implementação tem sido vista como uma estrutura de funcionamento paralela ao SUS.

22. A VIII Conferência Nacional de Saúde é um marco no processo da Reforma Sanitária no Brasil. Tinha como eixos de discussão:

- (A) saúde como direito universal, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde.
- (B) saúde como direito universal, papel da sistema de saúde suplementar e financiamento do setor saúde.
- (C) saúde como direito inerente à cidadania, aos direitos sociais e ao Estado, financiamento da seguridade social e participação do setor privado na gestão do sistema de saúde.
- (D) saúde como direito humano, papel dos profissionais de saúde como protagonistas transformadores do sistema de saúde e participação da sociedade no sistema de saúde.
- (E) saúde como direito universal, participação da comunidade na gestão do sistema de saúde e parceria público-privada como forma de aumentar a eficiência do setor saúde.

23. O desenvolvimento da maioria dos cânceres ocorre ao longo de muitos anos. Assinale a alternativa correta referente a algumas ações adequadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de eliminar a exposição aos fatores determinantes da doença.

- (A) Aprimorar a capacidade da Atenção Primária da Saúde (APS) em triar os casos de câncer e promover palestras aos usuários para que tenham informações corretas sobre a doença.
- (B) Ampliar a rede de alta complexidade para que os casos de doença sejam tratados corretamente e manter o acompanhamento necessário.
- (C) Fortalecer as organizações de doentes e garantir seus direitos, por meio de participação nos conselhos e nas conferências de saúde.
- (D) Estimular as populações de risco a realizarem autoexame e a comparecerem a consultas médicas periodicamente.
- (E) Fortalecer as ações da APS nas orientações de alimentação saudável, nas estratégias para o controle do tabagismo, no estímulo de atividade física, na vacinação para HPV e hepatite.

24. Uma colisão de ônibus deixa 5 pessoas feridas: o motorista do ônibus tem uma fratura de perna; um senhor aposentado, que faz bicos esporádicos fazendo entregas para um escritório de advocacia, fratura a clavícula; uma empregada doméstica fratura o braço; dois adolescentes de 16 anos, ajudantes em uma obra, sofrem escoriações. Todos são encaminhados a um pronto atendimento do SUS e recebem assistência adequada a cada um dos casos.

Em face do exposto, assinale a alternativa correta no tocante à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- (A) Apenas o caso do motorista de ônibus deve ser notificado como acidente de trabalho, pois é o único que tem vínculo formal de emprego.
- (B) Como os adolescentes tiveram lesões leves, somente os que tiveram lesões graves devem ter seus casos notificados como acidentes de trabalho.
- (C) Todos os casos devem ser notificados como acidentes do trabalho.
- (D) Como no SINAN os acidentes no trajeto para o trabalho não são notificados, apenas o caso do motorista deve ser notificado.
- (E) Apenas os casos dos adolescentes devem ser notificados como acidentes de trabalho, pois o registro de eventos em menores de idade independe da gravidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a situação de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, considerando que as máscaras referidas estão em boas condições.

- (A) Uma pessoa, usando máscara de tecido que recebe uma encomenda e se esquece de higienizar o pacote.
- (B) Uma pessoa que vai uma vez por semana à feira-livre, usando máscara de tecido.
- (C) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que recebe compras em casa, ao ar livre, de um entregador que já fez 10 entregas no dia.
- (D) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que entra em uma farmácia com um outro cliente também usando máscara de tecido.
- (E) Uma pessoa que trabalha com máscara de tecido em uma agência de banco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A anatomia da árvore brônquica precisa ser levada em consideração quando no tratamento de lactentes e crianças, assim como a influência da postura habitual destes sobre o local em que se acumulam as secreções. Lactentes e crianças acamadas com pneumonia costuma apresentar acúmulo das secreções no lobo

- (A) superior direito.
- (B) inferior direito.
- (C) superior esquerdo.
- (D) inferior esquerdo.
- (E) médio esquerdo.

27. Na bronquiolite, infecção aguda por vírus que afeta lactentes com idade inferior a 6 meses, a ausculta pulmonar revela a presença de

- (A) roncos e sibilos expiratórios.
- (B) estertores crepitantes inspiratórios e expiratórios e sibilos expiratórios.
- (C) roncos e estertores crepitantes inspiratórios.
- (D) roncos e sibilos inspiratórios.
- (E) roncos e estertores crepitantes expiratórios.

28. No exame físico da caixa torácica da criança acamada em UTI, a aproximação maior das bordas subcostais é sinal de que

- (A) a musculatura intercostal interna está relativamente achatada executando movimentos expiratórios.
- (B) a musculatura intercostal externa está relativamente achatada executando movimentos inspiratórios.
- (C) o músculo diafragma está relativamente achatado executando movimentos paradoxais durante a inspiração.
- (D) o músculo diafragma mantém sua curvatura executando movimentos paradoxais durante a inspiração.
- (E) o músculo transverso do abdome está relativamente achatado executando movimentos paradoxais.

29. Virginia, 1 ano e 6 meses, apresenta fístula traqueoesofágica, infecção urinária e está internada na UTI. Ela deve ser mantida em posição de

- (A) decúbito lateral esquerdo.
- (B) decúbito lateral direito.
- (C) Ortolani.
- (D) Trendelenburg.
- (E) Fowler.

30. Lucas, 2 anos, encontra-se em ventilação com pressão positiva devido sua condição clínica é mantido em decúbito horizontal. Esse decúbito deve ser alternado para um e outro lado a cada quantos minutos?

- (A) 30 min.
- (B) 60 min.
- (C) 90 min.
- (D) 120 min.
- (E) 180 min.

Considere o caso clínico a seguir, para responder às questões de números **31** e **32**.

Théo, 2 anos, com tetralogia de Fallot foi submetido a cirurgia e encontra-se no 2º pós-operatório em ventilação com pressão positiva contínua (CPAP).

31. Esse tipo de ventilação, CPAP, objetiva

- (A) diminuir a capacidade funcional residual e aumentar o volume corrente.
- (B) aumentar a capacidade funcional residual e diminuir o tempo inspiratório.
- (C) manter a permeabilidade das vias aéreas e aumentar a capacidade funcional residual.
- (D) manter a permeabilidade das vias aéreas e aumentar o volume corrente.
- (E) aumentar a permeabilidade das vias aéreas e diminuir a capacidade funcional residual.

32. A fisioterapia foi indicada para Théo para limpeza das vias aéreas. Théo será colocado em decúbito:

- (A) ventral e receberá tapotagem.
- (B) lateral e receberá vibrações delicadas.
- (C) lateral elevado e receberá vibrações delicadas.
- (D) dorsal e receberá tapotagem.
- (E) ventral e receberá vibrações delicadas.

33. A criança é considerada hipoxêmica quando a saturação de oxigênio (SAO₂) é:

- (A) igual a 93%.
- (B) menor que 92%.
- (C) menor que 93%.
- (D) igual a 95%.
- (E) menor que 94%.

34. Sara, 3 anos, chegou à emergência do hospital e recebeu o diagnóstico de angústia respiratória. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os fatores que, por meio da observação, permitiram o diagnóstico.

- (A) Bradipneia; respiração não sincronizada; irritabilidade; cianose; retração da traqueia.
- (B) Taquipneia – acima de 20 incursões por min; respiração sincronizada; cianose; tração subcostal, intercostal e esternal; retração da traqueia.
- (C) Bradipneia; respiração sincronizada; irritabilidade; tração subcostal, intercostal e esternal; batimento de asa de nariz.
- (D) Taquipneia – acima de 60 incursões por min; batimento de asa de nariz; respiração não sincronizada; irritabilidade; cianose; retração subcostal, intercostal e esternal.
- (E) Taquipneia – acima de 30 incursões por min; respiração sincronizada; irritabilidade; cianose; tração subcostal, intercostal e esternal.

35. A gasometria arterial permite uma análise do *status* respiratório. Considere o quadro a seguir, em que faltam informações sobre a análise da gasometria arterial normal em crianças.

idade	Ph arterial	PaO ₂ (kPa)	PaCO ₂ (kPa)
Prematuro	7,30 – 7,40	A	4,6 – 6,0
Neonato	7,30 – 7,40	8,0 – 12,0	B
3 anos	C	10,7 – 13,3	4,0 – 4,7
10 anos	7,35 – 7,45	D	4,7 – 6,0
adolescente	E	10,7 – 13,3	4,7 – 6,0

Assinale a alternativa contendo as informações que preenchem corretamente as lacunas presentes no quadro, indicadas pelas letras A, B, C, D e E.

- (A) A: 6,0 – 10,0; B: 4,6 – 6,0; C: 7,35 – 7,45; D: 8,0 – 10,0; E: 7,35 – 7,45.
- (B) A: 8,0 – 12,0; B: 4,0 – 5,0; C: 7,35 – 7,45; D: 8,7 – 9,7; E: 7,50 – 7,90.
- (C) A: 5,0 – 10,0; B: 4,0 – 4,5; C: 7,3 – 7,45; D: 8,7 – 9,7; E: 7,20 – 7,50.
- (D) A: 6,0 – 9,0; B: 4,0 – 4,3; C: 7,30 – 7,40; D: 8,5 – 9,7; E: 7,35 – 7,45.
- (E) A: 7,3 – 12,0; B: 4,0 – 4,7; C: 7,30 – 7,40; D: 10,7 – 13,3; E: 7,35 – 7,45.

36. A fisioterapia respiratória em crianças é contraindicada em qual situação?

- (A) Fibrose cística.
- (B) Discinesia ciliar primária.
- (C) Se faz um esforço muito grande para respirar.
- (D) Antes da remoção broncoscópica de um corpo estranho.
- (E) Quando há inadequada relação entre a ventilação e perfusão.

37. A técnica do ciclo ativo da respiração é um método bem estabelecido de mobilização de secreção. Essa técnica consiste em períodos de respiração:

- (A) não controlada (respiração abdominal), respiração profunda com pausas expiratórias (expansão torácica), de altos e médios sopros pulmonares e tosse quando necessário.
- (B) controlada (respiração torácica), respiração profunda com pausas inspiratórias (expansão abdominal), de altos e baixos sopros pulmonares e tosse quando necessário.
- (C) não controlada (respiração torácica), respiração profunda com pausas expiratórias (expansão abdominal, de médios e altos sopros pulmonares e tosse quando necessário.
- (D) controlada (respiração abdominal), respiração profunda com pausas inspiratórias (expansão torácica), de médios e baixos sopros pulmonares e tosse quando necessário.
- (E) controlada (respiração abdominal), respiração profunda com pausas expiratórias, de médios e baixos sopros pulmonares e tosse sempre.

38. Malu, 3 anos, está internada há 3 dias com instabilidade nas vias aéreas. A fim de manter as vias aéreas abertas durante a expiração, ela está com pressão expiratória positiva final. A manutenção das vias aéreas abertas ocorre por:

- (A) diminuição da pressão intrabrônquica nas vias aéreas centrais e periféricas, diminuindo a capacidade residual funcional.
- (B) aumento da pressão intrabrônquica nas vias aéreas centrais e periféricas, elevando a capacidade residual funcional.
- (C) aumento da pressão intrabrônquica nas vias aéreas centrais e periféricas, diminuindo a capacidade residual funcional.
- (D) diminuição da pressão intrabrônquica nas vias aéreas centrais e periféricas, elevando a capacidade residual funcional.
- (E) manutenção da pressão intrabrônquica nas vias aéreas centrais e periféricas, diminuindo a capacidade residual funcional.

39. O Raio-X de tórax é um exame fundamental no acompanhamento da evolução de crianças. Há pontos essenciais na leitura do Raio-X de tórax. Relacione as colunas I e II.

Coluna I	Coluna II
1. visão/vistas	I. tubo
2. estruturas não anatômicas	II. anteroposterior/posteroanterior/posterolateral
3. estruturas anatômicas	III. clavícula
	IV. densidade pulmonar
	V. drenos torácicos

Assinale a alternativa contendo a associação correta.

- (A) 1 – I, 2 – II e V; 3 – III e IV.
- (B) 1 – III; 2 – I e II; 3 – IV e V.
- (C) 1 – IV; 2 – III e V; 3 – I e II.
- (D) 1 – V; 2 – I e IV; 3 – II e III.
- (E) 1 – II; 2 – I e V; 3 – III e IV.

40. A pressão de hiperinsuflação manual é um recurso muito utilizado por fisioterapeutas. Ela não pode ser realizada até:

- (A) 10% acima da pressão de pico expiratória.
- (B) 15% acima da pressão de pico expiratória.
- (C) 20% acima da pressão de pico expiratória.
- (D) 23% acima da pressão de pico expiratória.
- (E) 25% acima da pressão de pico expiratória.

41. A aspiração é um procedimento aplicado para a retirada de secreções espessas e incrustadas, e frequentemente é utilizada em lactentes e crianças hospitalizadas. Relacione as colunas I e II.

Coluna I	Coluna II
1. Precaução	I. Reparo do lábio leporino ou fenda palatina
2. Contraindicação	II. Instabilidade cardiovascular intensa
	III. Adenotonsilectomia
	IV. Coagulação anormal (plaquetas abaixo de 50)
	V. Pneumotórax não drenado

Assinale a alternativa contendo a associação correta.

- (A) 1 – II, V e IV; 2 – I e III.
- (B) 1 – I, II e III; 2 – IV e V.
- (C) 1 – II, III e V; 2 – I e IV.
- (D) 1 – I, III e IV; 2 – II e V.
- (E) 1 – III, IV e V; 2 – I e II.

Considere as informações a seguir, para responder às questões de números **42 a 44**.

Uma das possibilidades de ventilação na criança intubada é o uso do modo de pressão ciclada, BiPAP (*Bi-level positive airways pressure* – dois níveis de pressão). Nesse modo de ventilação o volume corrente varia de acordo com a pressão definida.

42. A pressão inspiratória positiva é definida entre:

- (A) 10 e 20 cm H₂O.
- (B) 12 e 30 cm H₂O.
- (C) 15 e 35 cm H₂O.
- (D) 22 e 35 cm H₂O.
- (E) 35 e 45 cm H₂O.

43. A pressão positiva expiratória é definida entre:

- (A) 1 e 10 cm H₂O.
- (B) 1 e 3 cm H₂O.
- (C) 1 e 4 cm H₂O.
- (D) 2 e 3 cm H₂O.
- (E) 2 e 12 cm H₂O.

44. O BiPAP pode ser aplicado via máscara nasal ou facial e nesse caso é utilizado como forma não invasiva de ventilação ciclada. É indicado em crianças com

- (A) insuficiência respiratória do tipo 1.
- (B) fraqueza muscular que possui retenção de secreção e tosse ineficaz.
- (C) paralisia cerebral do tipo atáxica GMFCS I.
- (D) hiperventilação que ocorre em crianças com distrofia muscular de Duchenne.
- (E) insuficiência respiratória do tipo 2.

45. Malu, RN de muito baixo peso foi para a UTI após o nascimento. A fim de manter a hemodinâmica cerebral, uma vez que a posição da cabeça interfere na hemodinâmica por obstruir a veia jugular ipsilateral, ela deve ser mantida com a cabeça alinhada ao tronco por:

- (A) 45 horas e o leito elevado a 30°.
- (B) 60 horas e o leito elevado a 45°.
- (C) 60 horas e o leito horizontal.
- (D) 72 horas e o leito elevado a 30°.
- (E) 72 horas e o leito horizontal.

46. Para a aplicação da técnica de expiração lenta e prolongada (ELPr) o paciente será posicionado em decúbito dorsal, e o fisioterapeuta posicionará uma das mãos no tórax da criança e a outra no abdome. A ELPr é realizada na fase expiratória e o

- (A) final da compressão toracoabdominal ocorre ao início da fase expiratória restringindo de 1 a 2 inspirações subsequentes para favorecer o prolongamento da fase expiratória de forma passiva.
- (B) início da compressão toracoabdominal ocorre ao final da fase expiratória restringindo de 2 a 3 inspirações subsequentes para favorecer o prolongamento da fase expiratória de forma passiva.
- (C) final da compressão toracoabdominal ocorre ao final da fase inspiratória restringindo de 1 a 2 inspirações subsequentes para favorecer o prolongamento da fase expiratória de forma passiva.
- (D) início da compressão toracoabdominal ocorre ao início da fase inspiratória restringindo de 2 a 3 inspirações subsequentes para favorecer o prolongamento da fase expiratória de forma passiva.
- (E) final da compressão toracoabdominal ocorre ao início da fase inspiratória restringindo de 1 a 2 inspirações subsequentes para favorecer o prolongamento da fase expiratória de forma passiva.

47. A técnica de drenagem postural é vastamente utilizada nas UTI, pois não compromete a estabilidade hemodinâmica, tampouco causa oscilações mecânicas no tórax. Um dos posicionamentos empregados nessa técnica é o posicionamento de Trendelenburg (cabeça posicionada abaixo do nível dos pés) que é contraindicado para

- (A) recém-nascidos, crianças com instabilidade hemodinâmica, aumento da pressão intracraniana, cirurgias recentes oftálmicas, esofágicas ou neurológicas.
- (B) crianças com diminuição da pressão intracraniana, crianças com hipoventilação, atelectasia, paralisia cerebral.
- (C) crianças com atelectasia unilateral ou bilateral, com hipoventilação como as crianças com Distrofia Muscular de Duchenne, com pneumonia.
- (D) pneumonia, bronquite, bronquiolite, crianças com atelectasia unilateral ou bilateral, crianças com paralisia cerebral.
- (E) recém-nascido, crianças com pneumonia, com atelectasia unilateral ou bilateral, com Distrofia Muscular de Duchenne, com Mielomeningocele.

48. A ventilação protetora é um conceito de ventilação que visa reduzir lesões induzidas pela ventilação mecânica invasiva, além de fatores como toxicidade promovida por altas concentrações de oxigênio e disfunção na produção de surfactante. Os parâmetros utilizados no caso de um RN com síndrome do desconforto respiratório ou pneumonia são:

- (A) 25 cm H₂O – pressão inspiratória positiva; 0,35 a 0,4 s – tempo inspiratório; 30 a 40 ciclos por minuto – frequência respiratória, 4 a 6 mL/Kg – Volume corrente (modalidade de pressão) e 5 a 7 cm H₂O – pressão expiratória positiva final.
- (B) 15 cm H₂O – pressão inspiratória positiva; 0,2 a 0,3 s – tempo inspiratório; 20 a 30 ciclos por minuto – frequência respiratória, 2 a 3 mL/Kg – Volume corrente (modalidade de pressão) e 2 a 3 cm H₂O – pressão expiratória positiva final.
- (C) 25 cm H₂O – pressão inspiratória positiva; 0,2 a 0,3 s – tempo inspiratório; 20 a 30 ciclos por minuto – frequência respiratória, 2 a 3 mL/Kg – Volume corrente (modalidade de pressão) e 2 a 3 cm H₂O – pressão expiratória positiva final.
- (D) 10 cm H₂O – pressão inspiratória positiva; 0,1 a 0,2 s – tempo inspiratório; 10 a 20 ciclos por minuto – frequência respiratória, 3 a 4 mL/Kg – Volume corrente (modalidade de pressão) e 5 a 7 cm H₂O – pressão expiratória positiva final.
- (E) 25 cm H₂O – pressão inspiratória positiva; 0,1 a 0,3 s – tempo inspiratório; 20 a 30 ciclos por minuto – frequência respiratória, 1 a 2 mL/Kg – Volume corrente (modalidade de pressão) e 2 a 4 cm H₂O – pressão expiratória positiva final.

49. No manejo ventilatório de pacientes com asma e bronquiolite, utiliza-se o conceito de hipoventilação controlada. Essa estratégia consiste em volumes corrente em torno de

- (A) 2 mL/kg e picos de pressão inspiratória abaixo de 20 cmH₂.
- (B) 4 mL/kg e picos de pressão inspiratória abaixo de 30 cmH₂.
- (C) 6 mL/kg e picos de pressão inspiratória abaixo de 30 cmH₂.
- (D) 8 mL/kg e picos de pressão inspiratória abaixo de 40 cmH₂.
- (E) 10 mL/kg e picos de pressão inspiratória abaixo de 40 cmH₂.

50. A descontinuação da ventilação pulmonar mecânica ou desmame é a transição da ventilação assistida para a espontânea, durante a qual o paciente inicia e mantém a fase inspiratória de forma espontânea auxiliado por pressão positiva, controlando o volume pulmonar e a frequência respiratória conforme sua demanda ventilatória. Após essa transição ocorre a extubação. O sucesso da extubação é definido como a manutenção da ventilação espontânea após

- (A) 24 horas da extubação.
- (B) 36 horas da extubação.
- (C) 48 horas da extubação.
- (D) 60 horas da extubação.
- (E) 72 horas da extubação.

